

Teatro

PARQUE  
MAYER

Teatro Variedades

DIREÇÃO ARTÍSTICA  
MARTIM GALAMBA, RÚBEN MADUREIRA E SISSI MARTINS



DE LIN-MANUEL MIRANDA  
E QUIARA ALEGRÍA HUDES

# IN THE HEIGHTS

ENCENAÇÃO  
SISSI MARTINS

## Datas

25 de março – 3 de maio 2026  
quarta a sábado, 21h  
sábado e domingo, 16h

## Classificação etária

M/12

## Duração

120 min. + intervalo

## Sessões com Audiodescrição

17 e 19 de abril  
O reconhecimento de palco  
acontece uma hora antes  
do início da sessão.

## Concebido por

Lin-Manuel Miranda

## Produção

MTL - Music Theater Lisbon por  
acordo com Concord Theatricals

## Música e letras

Lin-Manuel Miranda

## Libreto

Quiara Alegria Hudes

## Encenação

Sissi Martins

## Direção artística

Martim Galamba, Rúben  
Madureira, Sissi Martins

## Produção executiva

Martim Galamba

## Direção musical

Tom Neiva

## Elenco

Carolina Amarais, Catarina  
Clau, Gonçalo Rosales, Gustavo  
Ramos, Kiko Monteiro, Luísa  
Cruz, Ludy Guimarães, Margarida  
Silva, Marta Mota, Mimi Mourato,  
Pedro Nuno, Pedro Razori,  
Pessoa Júnior, Renato Nobre,  
Sara Claro, Tiago Retrê

## Músicos

Artur Mendes, Saxofone; Jackson  
Azarias, Baixo; João Gomes,  
Trombone; João Ventura, Bateria;  
Kent Queener, Piano; Micael  
Pereira, Trompete

## Coreografia

Marco Mercier

## Adaptação portuguesa

João Sá Coelho

## Direção vocal

Carlos Meireles

## Cenografia e figurinos

Pedro Morim

## Desenho som

Daniel Fernandes

## Desenho luz

Francisco Alves

## Direção de cena

Silvia Moura

## Assistência de produção

Bruno Águas

## Consultoria

Quiara Alegria Hudes  
e Philip Himberg

## Assistência figurinos

Romana Mussagy

## Pintura mural

Magda Casqueiro

# IN THE HEIGHTS

Do criador de *Hamilton*, Lin-Manuel Miranda, *In the Heights* é um dos mais aclamados e premiados musicais da Broadway da atualidade, vencedor de 4 Tonys, incluindo de Melhor Musical, e de um Grammy.

*In the Heights* conta a história da comunidade latina de Washington Heights, Nova Iorque, centrada em Usnavi, o dono de uma *bodega* que sonha em voltar para a República Dominicana. Ao longo de três dias de calor intenso, o bairro enfrenta os desafios do sonho americano.

Com uma banda sonora e energia vibrantes que juntam hip-hop, salsa e merengue, *In the Heights* relembra-nos o verdadeiro significado de “Casa”.

## Versão oficial portuguesa

## Agradecimentos

Ms. Randi Charno Levine, Philip Himberg, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Casa da América Latina, Mapa de sons (Abel Cardoso), Estúdio Salamandra (Gonçalo Santuns), Magda Casqueiro, Vanessa Viana, Nuno Martins, Miguel Teixeira, João Teixeira, Sónia Pais, Hugo Figueiredo, Vítor Faria, Rui Galamba, Filipe Cruz, Aida Ferraria Neto, Adérito Martins, Nuno Martins, Trumps Lisboa.

O desenvolvimento de *In The Heights* foi apoiado pelo Eugene O'Neill Theater Center durante uma residência na Music Theater Conference de 2005. Inicialmente desenvolvido pela Back House Productions. Originalmente produzido na Broadway por Kevin McCollum, Jeffrey Seller, Jill Furman Willis, Sander Jacobs, Goodman/Grossman, Peter Fine, Everett/Skipper. *In The Heights* é apresentado mediante acordo com a Concord Theatricals Ltd. ([www.concordtheatricals.co.uk](http://www.concordtheatricals.co.uk))

PRODUÇÃO



APOIO



APOIO MEDIA



“ACREDITO QUE TODOS ANSIAMOS POR MÚSICA QUE REFLITA O MUNDO EM QUE VIVEMOS, E ISSO É VERDADE EM LISBOA, EM WASHINGTON HEIGHTS E EM TODO O MUNDO”

— Lin-Manuel Miranda

*In the Heights* nasceu de uma vontade muito pessoal de contar a história de uma comunidade específica, com as suas aspirações, dificuldades e sonhos. Passados mais de quinze anos desde a estreia na Broadway, acredita que os temas de identidade, pertença e mobilidade social continuam atuais?

Em cada comunidade, em cada geração, há incontáveis Usnavis, Ninas, Vanessas e Bennys a sonharem em grande e a trabalharem para encontrar o seu caminho no mundo. Há Abuelas e Kevins a fazerem grandes sacrifícios e a transmitirem conhecimento à geração seguinte. Usámos realmente a palavra "Casa" como âncora para todo o espetáculo: as saudades de casa, a consciência de que, talvez, casa NÃO seja onde crescestes, e o que significa "Casa" quando os teus pais reivindicam uma pátria diferente. É sobre as casas em que nascemos e aquelas que encontramos uns nos outros.

O musical fala de imigração, de segunda geração, de expectativas familiares e de oportunidades desiguais. Num momento em que estas questões continuam no centro do debate público em vários países, que responsabilidade sente enquanto criador ao dar palco a estas histórias?

Crio aquilo que vejo e que sinto que está em falta. Queria uma vida a fazer musicais, e não via muitas histórias sobre latinos, por isso decidi escrever uma. É a maior sorte da minha vida ter encontrado Tommy Kail, Alex Lacamoire, Quiara Hudes, Bill Sherman e Andy Blankenbuehler, e juntos construímos algo que eu nunca conseguiria criar sozinho. Como nova-iorquino, fico simplesmente maravilhado com a experiência do imigrante, e com a coragem e tenacidade que é necessário ter para arrancar a própria vida das raízes e recomeçar noutra lugar, e quis homenagear a coragem dos meus antepassados e daqueles que vivem essa experiência neste momento. O bónus são as ondas de receptividade que recebo dos fãs que se conectam com a obra a um nível emocional e pessoal. É algo que me traz muita humildade e uma responsabilidade que nunca tomo de ânimo leve.

A energia de *In the Heights* resulta de uma fusão de teatro musical com hip-hop e ritmos latino-americanos. Como vê a receção desta linguagem musical num contexto europeu e, em particular, numa cidade como Lisboa, que também é marcada por diversidade cultural?

Sinto-me atraído por música que conta histórias e que, ao mesmo tempo, mantém um diálogo com o mundo. Quando vi o RENT no meu 17.º aniversário, foi um momento decisivo: finalmente, a Nova Iorque em que vivia, com toda a sua diversidade, estava ali no palco, com música que soava como a música que eu ouvia com os meus amigos. Acredito que todos ansiamos por música que reflita o mundo em que vivemos, e isso é verdade em Lisboa, em Washington Heights e em todo o mundo.

Esta é a primeira vez que o espetáculo é apresentado em português. O que o entusiasma mais na ideia de ouvir estas canções e diálogos noutra língua?

ADORO Portugal e a língua portuguesa. As nossas primeiras férias em família fora dos Estados Unidos foram para Lisboa e Porto! Eu tinha 13 anos. Mal posso esperar para ouvir esta versão.

Que mensagem gostaria que o público português levasse consigo depois de assistir a esta nova produção?

A comunidade é tudo. Nas melhores produções de *In the Heights*, esse sentido de comunidade é PALPÁVEL: sente-se que todos em palco se conhecem bem e se apoiam mutuamente. Todos ansiamos por comunidade, e o teatro ao vivo proporciona-nos isso.



© Estelle Valente, EGEAC – Teatro Variedades & Capitólio



© Estelle Valente, EGEAC – Teatro Variedades & Capitólio

# LIN-MANUEL MIRANDA

Compositor, letrista, ator, encenador e produtor norte-americano, é amplamente reconhecido como uma das figuras mais influentes do teatro musical contemporâneo.

É o criador e protagonista original de *In the Heights*, musical que se tornou o seu primeiro grande êxito na Broadway e venceu quatro Tony Awards em 2008, incluindo Melhor Partitura. O espetáculo recebeu ainda o Grammy pelo álbum original da Broadway e foi finalista do prémio Pulitzer de Drama. A produção londrina foi distinguida com o prémio Olivier, e a adaptação cinematográfica de *In the Heights*, com canções de Miranda e argumento de Quiara Alegria Hudes, estreou em 2021.

O reconhecimento global chegou com *Hamilton*, musical para o qual escreveu o libreto, a música e as letras e no qual interpretou originalmente o papel principal. A obra tornou-se um fenómeno cultural internacional, recebeu o Pulitzer de Drama em 2016 e obteve um recorde de 16 nomeações para os prémios Tony, conquistando 11 deles. A gravação original do elenco da Broadway venceu igualmente o Grammy para Melhor Álbum de Teatro Musical.

Paralelamente ao trabalho em palco, desenvolveu também uma carreira no cinema e na televisão. Colaborou com os estúdios de animação Walt Disney, compondo canções para filmes de grande sucesso como *Vaiana* e *Encanto*. Foi nomeado para o Óscar de Melhor Canção Original por *How Far I'll Go*, de *Vaiana*, e por *Dos Oruguitas*, de *Encanto*, cuja banda sonora alcançou o primeiro lugar da tabela *Billboard 200*.

Estreou-se também como realizador com *Tick, Tick...Boom!*, adaptação cinematográfica do musical de Jonathan Larson, distinguida com várias nomeações para os Óscares.

Vencedor de vários Tony Awards, Grammys e do Prémio Pulitzer, e nomeado aos Óscares, é hoje uma das figuras mais influentes do teatro musical contemporâneo, cuja obra ultrapassa as fronteiras da Broadway e se afirma no cinema, na música e na cultura popular internacional.

# QUIARA ALEGRÍA HUDES

Autora de textos para teatro, literatura e cinema. Filha da diáspora porto-riquenha, nasceu e cresceu em Filadélfia e vive atualmente em Nova Iorque. A sua obra tem sido apresentada e lida em todo o mundo, sendo reconhecida pela combinação entre exuberância criativa e rigor intelectual.

Entre as suas peças destacam-se *Water by the Spoonful*, distinguida com o Prémio Pulitzer; *In the Heights*, vencedor do Tony Award para Melhor Musical; e *Elliot, A Soldier's Fugue*, também finalista do Pulitzer. Para além do trabalho teatral, Hudes escreveu duas longas-metragens: a animação *Vivo* e a adaptação cinematográfica de *In the Heights*. Tem ainda publicado ensaios em meios como *The Washington Post*, *The New York Times*, *The Cut*, *The Nation* e *American Theatre Magazine*.

No campo da prosa, publicou as memórias *My Broken Language* (2021), incluídas na lista longa da Andrew Carnegie Medal e escolhidas para a iniciativa de leitura comunitária *One Book, One Philadelphia*. O seu romance de estreia, *The White Hot*, foi considerado um dos melhores livros de 2025 por *Kirkus*, *NPR* e *Ms. Magazine*, e integra a lista longa do PEN/Faulkner Award for Fiction.

Formada inicialmente como compositora e pianista, Hudes integra a música de forma natural no seu processo de escrita, tendo colaborado ao longo da carreira com músicos como Nelson Gonzalez, Michel Camilo, Lin-Manuel Miranda, Erin McKeown, Alex Lacamoire, Elio Villafranca, a Cleveland Orchestra e Bill Sherman.

Entre as influências que marcaram o seu percurso estão várias mentoras de linhagem matrilinear, incluindo a tia Linda Hudes, compositora associada ao Big Apple Circus durante duas décadas; a dramaturga Paula Vogel, que lhe ensinou escrita teatral; e a sua mãe, Virginia Sanchez, que lhe transmitiu o legado espiritual Taína-Lukumí-Boricua.

Com o primo Sean, Hudes cofundou ainda o programa de escrita prisional *Emancipated Stories*.

# MTL – MUSIC THEATER LISBON

Fundada por Martim Galamba, Sissi Martins e Rúben Madureira, é uma estrutura dedicada ao desenvolvimento do teatro musical em Portugal. Reconhecida como Projeto de Interesse Cultural pelo Ministério da Cultura da República Portuguesa, tem vindo a afirmar-se como uma ponte artística entre Lisboa e a Broadway, aproximando o público português do panorama internacional do teatro musical.

Em poucos anos de atividade, afirmou-se no panorama cultural nacional, com produções de grande impacto e forte adesão do público, onde se destacam as temporadas esgotadas dos musicais *Annie* (2023) e *RENT* (2025).

No plano internacional, tem vindo a aproximar Portugal de algumas figuras de referência do teatro musical internacional, trazendo ao nosso país personalidades que marcaram a história da Broadway, como Audra McDonald, Patti LuPone, Bernadette Peters, o aclamado encenador Michael Greif, entre outros.

Entre as iniciativas mais emblemáticas da organização destaca-se o evento de verão “Broadway em Lisboa”, que regressará em julho deste ano com estrelas da Broadway, no espetáculo ao ar livre *Broadway no Parque*, no Jardim do Torel.

Paralelamente, promove uma intensa atividade de formação e intercâmbio artístico, tendo já proporcionado a mais de cento e cinquenta artistas portugueses a oportunidade de trabalhar com alguns dos mais conceituados pedagogos e profissionais da Broadway.

Com uma visão internacional e um compromisso claro com a criação, formação e excelência artística, continua a afirmar Lisboa com o um novo ponto de encontro do teatro musical no panorama europeu.

## Teatro Variedades

&

## Capitólio

### Direção

Joaquim René

### Adjunta de direção

Ana Barbosa

### Direção de Comunicação

Rita Rodrigues

### Direção de Produção

Bruno Reis

### Direção Técnica e de Cena

Filipe Silva

### Adjunta para Direção

Técnica e de Cena

Rita Benito Monteiro

### Adjunto para Direção

Técnica e de Cena

João Moreira

### Comunicação

Margarida Rocha Oliveira

Mónica Martins

### Produção

Tiago Antunes

Tiago Oliveira

### Gestão de bilheteiras e de públicos

Sérgio Guimarães

### Gestão de Públicos

Ana Sofia Fernandes

Joana Dias

Téo Pitella

### Bilheteira

Beatriz Lopes

Sara Martins

Miguel Lopes

### Camareira

Inês Oliveira

### Cena

Eliana Lima

João Veloso

Madalena Venâncio

Sara Cipriano

### Luz/Palco

Bento Silva

Bruno Bacanhim

Daniel Polho

Hugo Cochat

Saulo Silva

### Som/Vídeo

André Cavalheiro

Pedro Baptista

Sérgio Rodrigues

### Segurança e Manutenção

Pedro Santos

### Design

V–A Studio

### Fotografia

Estelle Valente e José Frade

### Vídeo

Duarte Lapa

### **Bilheteira**

Horário: segunda a sábado  
das 17h às 20h e domingo  
das 13h às 16h

Em dias de espetáculo permanece  
aberta até 30 minutos após o seu  
início.

T. 210 523 631 / 210 523 632  
bilheteira@teatrovariedades.pt  
WhatsApp: 924 476 542

### **Como chegar**

Metro: Linha Azul | Estação Avenida  
Comboio: Linha Sintra e Linha  
Azambuja | Estação Restauradores  
Autocarros: 709, 711, 732, 736, 744,  
207, 19B  
Gira: Estação 304  
(junto ao Cinema São Jorge)

### **Acessibilidade**

Para mais informações sobre a  
acessibilidade dos espaços, por  
favor, contacte o Teatro Variedades:  
info@teatrovariedades.pt

### **Contactos**

Geral: T. 210 523 630  
info@teatrovariedades.pt  
www.teatrovariedades-capitolio.pt

### **Localização**

Parque Mayer, 1250-164 Lisboa